



INVEST PREV - 02/2013

14/03/2013

Regime Próprio de Previdência Social do município de CLAUDIA - MT

Prezado(a) Diretor(a) Executivo(a), Sr(a). Sheila Yotzhetz;

Atendendo a necessidade do Instituto Previdenciário quanto a Política anual de Investimentos e a Meta Atuarial, enviamos o parecer econômico referente ao mês de **FEVEREIRO**, sobre o desempenho mensal das rentabilidades das atuais aplicações financeiras do **PREVI - CLAUDIA**. Trata-se dos seguintes fundos de investimento das Instituições financeiras **Banco do Brasil, Banco Bradesco e Banco Cooperativo Sicredi**.



BB PREVIDENCIARIO RF IRF – M 1;



BB PREVIDENCIARIO RF IMA - B TÍTULOS PÚBLICOS;



BB PREVIDENCIARIO RF IRF - M;



BB PREVIDENCIARIO RF IMA - B;



BRDESCO IMA – B TÍTULO PÚBLICO;



SICREDI FI INSTTUCIONAL RENDA FIXA IMA - B LP.

Nosso parecer contém uma análise do enquadramento de suas aplicações frente à Resolução CMN 3.922/10, uma análise contratual dos fundos de investimento, uma análise sobre o comportamento das rentabilidades das aplicações durante o ano de 2013 e do comportamento da carteira de investimento quanto ao cumprimento da Meta Atuarial.



Este relatório vem também atender o **Inciso II, do Art. 3º da Portaria MPS 519/11**, que exige a elaboração de relatórios **mensais**, para acompanhamento do desempenho das aplicações financeiras.

***Art. 3. II** – exigir da entidade credenciada, mediante contrato, no mínimo mensalmente, relatório detalhado contendo informações sobre a rentabilidade e risco das aplicações.*

Segue o parecer.



APLICAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2013 - PREVI - CLAUDIA

OPÇÃO DE INVESTIMENTO	Limite Permitido		Limite Permitido		Desenquadramento Permitido
	Atualmente (%)	Máximo (%)	Atualmente (R\$)	Máximo (R\$)	
RENTA FIXA					
Títulos Públicos	0,0%	20%	-	1.793.436,59	
F. I. exclusivo em Títulos Públicos	77,2%	100%	6.918.601,62	8.967.182,96	
F. I. referenciado em índices	22,8%	80%	2.048.581,34	7.173.746,37	
Fundos de Investimento em Renda Fixa	0,0%	0%	-	-	
Poupança	0,0%	0%	-	-	
FIDC (Condomínio Aberto)	0,0%	0%	-	-	
FIDC (Condomínio Fechado)	0,0%	0%	-	-	
Fundos de investimento – Crédito Privado	0,0%	5%	-	448.359,15	
RENTA VARIÁVEL					
F. I. Referenciado em Ações	0,0%	5%	-	448.359,15	
F. I. em índices de Ações	0,0%	5%	-	448.359,15	
Fundo de investimento em Ações	0,0%	5%	-	448.359,15	
Fundos de Investimento Multimercado	0,0%	5%	-	448.359,15	
Fundos de Investimento em Participação	0,0%	0%	-	-	
Fundos de Investimento Imobiliário	0,0%	0%	-	-	
TOTAL EM RENTA VARIÁVEL	0,0%	5%	-	448.359,15	



ENQUADRAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO RESOLUÇÃO CMN 3.922/10

Fundo de Investimento	Enquadramento Legal *	Valor Aplicado (em R\$)	Percentual sobre cada fundo	Percentual sobre patrimônio líquido	Enquadrado
BB PREVIDENCIARIO RF IRF – M	Art 7, I, b Até 100% para os fundos de investimento, cujas carteiras estejam representadas exclusivamente por títulos de emissão do Tesouro Nacional	1.385.178,33	15,4%	77,2%	SIM
BB PREVIDENCIARIO RF IMA – B TP		4.664.138,10	52,0%		
BB PREVIDENCIARIO RF IRF - M1		141.161,70	1,6%		
BRADERCO IMA B TÍTULOS PÚBLICOS		728.123,49	8,1%		
BB PREVIDENCIARIO RF IMA – B	Art 7, III Até 80% em cotas de fundos de investimento de renda fixa	1.020.164,58	11,4%	22,8%	SIM
SICREDI INSTITUCIONAL REF. IMA B		1.028.416,76	11,5%		
TOTAL		8.967.182,96		100%	

As informações acima estão posicionadas em 28 de FEVEREIRO de 2013.



DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO / SEGMENTO

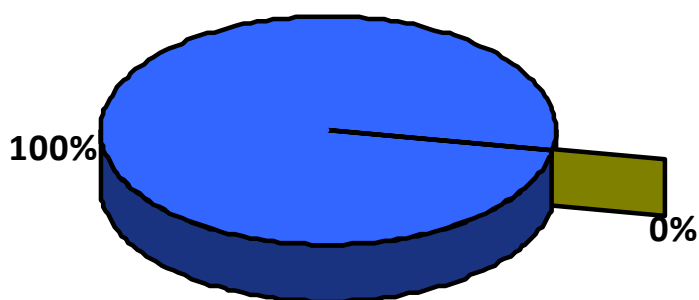
PREVI - CLAUDIA

<i>Limite Permitido</i>	<i>Valor Aplicado (em R\$)</i>	<i>Percentual sobre patrimônio líquido</i>
REDA FIXA	8.967.182,96	100,0%
REDA VARIÁVEL	-	-
TOTAL	8.967.182,96	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA - POR SEGMENTO

■ REDA FIXA (100%)

■ REDA VARIÁVEL (30%)





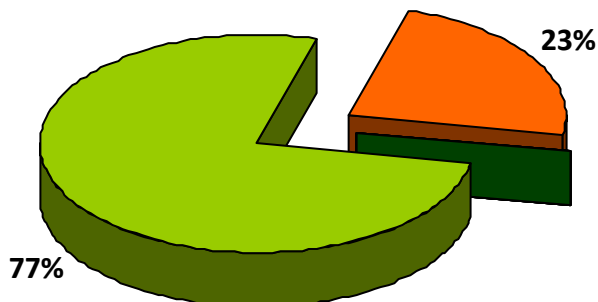
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /

POR LIMITE DE APLICAÇÃO – RENDA FIXA

<i>Limite Permitido</i>	<i>Valor Aplicado (em R\$)</i>	<i>Percentual sobre patrimônio líquido</i>
Títulos Públicos (100%)	-	-
F.I em Títulos Públicos (100%)	6.918.601,62	77%
F.I em índices (80%)	2.048.581,34	23%
F.I em Renda Fixa (30%)	-	-
Poupança (20%)	-	-
FIDC (Condomínio aberto) (15%)	-	-
FIDC (Condomínio fechado) (15%)	-	-
F.I em Crédito Privado (5%)	-	-
TOTAL RENDA FIXA	8.967.182,96	100%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA - RENDA FIXA

■ Títulos Públicos (100%)	■ F.I. em Títulos Públicos (100%)	■ F.I. em índices (80%)
■ F.I. em Renda Fixa (30%)	■ Poupança (20%)	■ FIDC (Aberto) (15%)
■ FIDC (Fechado) (5%)	■ F.I. em Crédito Privado (5%)	■ RENDA VARIÁVEL (30%)





**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /
POR LIMITE DE APLICAÇÃO – RENDA VARIÁVEL**

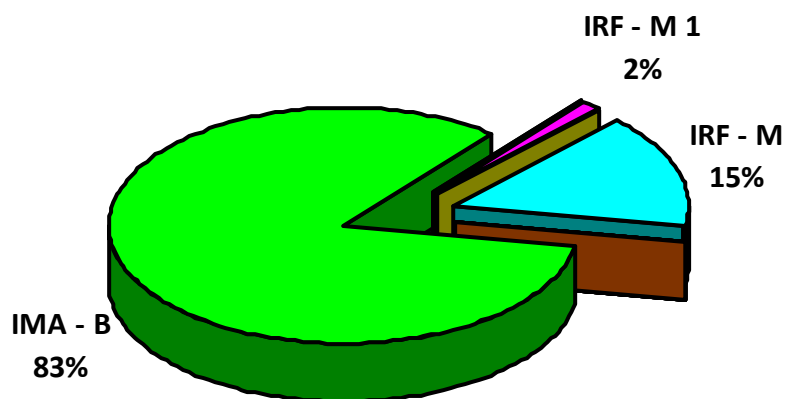
<i>Limite Permitido</i>	<i>Valor Aplicado (em R\$)</i>	<i>Percentual sobre patrimônio líquido</i>
F.I. Referenciado em Ações (30%)	-	-
F.I. em índices de Ações (20%)	-	-
F.I. em Ações (15%)	-	-
F.I. Multimercado (5%)	-	-
F.I. em Participações (5%)	-	-
F.I. Imobiliário (5%)	-	-
TOTAL RENDA VARIÁVEL	-	-



DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO / ÍNDICE BENCHMARK

<i>Índice Benchmark</i>	<i>Valor Aplicado (em R\$)</i>	<i>Percentual sobre patrimônio líquido</i>
IMA – B	7.440.842,93	83,0%
IRF - M 1	141.161,70	2,0%
IRF - M	1.385.178,33	15,0%
TOTAL	8.967.182,96	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA - POR ÍNDICE

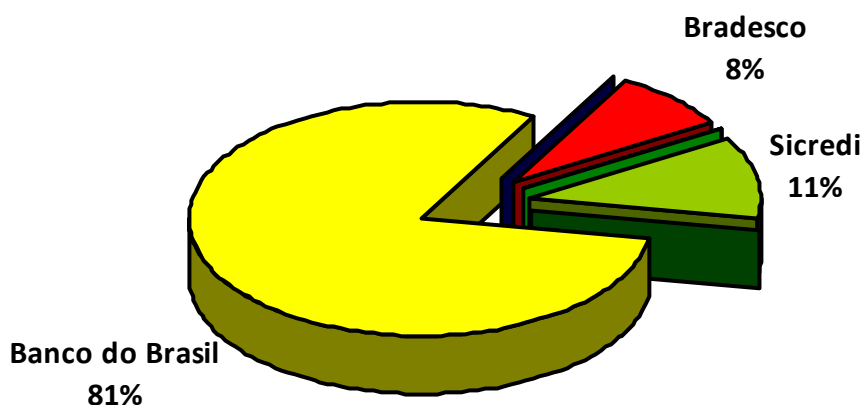




DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO / BANCOS

<i>Limite Permitido</i>	<i>Valor Aplicado (em R\$)</i>	<i>Percentual sobre patrimônio líquido</i>
Banco do Brasil	7.210.642,71	80,0%
Bradesco	728.123,49	8,0%
Sicredi	1.028.416,76	11,0%
TOTAL	8.967.182,96	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA - POR BANCO





ANÁLISE CONTRATUAL DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO

INFORMAÇÕES	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M1	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP
CNPJ	07.111.384/0001-69	11.328.882/0001-35	07.442.078/0001-05
CLASSIFICAÇÃO ANBID	Fundos de Renda Fixa	Fundos de Renda Fixa	Fundos de Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO LEGAL	Fundos de Renda Fixa	FACs de Renda Fixa	Fundos de Renda Fixa
ÍNDICE	IRF - M	IRF - M 1	IMA - B
DATA DE INÍCIO	08/12/2004	08/12/2009	23/06/2005
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,50% a.a.	0,30% a.a.	0,20% a.a.
APLICAÇÃO INICIAL	10.000,00	1.000,00	1.000.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	0	0,00	0,00
SALDO MÍNIMO	0	0,00	0,00
RESGATE MÍNIMO	0	0,00	0,00
LIQUIDEZ	Diária	Diária	Diária
CARÊNCIA	Não há	Não há	Não Há
CRÉDITO DO RESGATE	D+2 (Dois dias após a solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+2 (Dois dias após a solicitação)
ENQUADRAMENTO LEGAL	Art. 7, I, b - Até 100% sobre o patrimônio líquido	Art. 7, I, b - Até 100% sobre o patrimônio líquido	Art. 7, I, b - Até 100% sobre o patrimônio líquido



INFORMAÇÕES	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA – B	BRADESCO IMA-B TITULOS PUBLICOS	SICREDI FI INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA – B LP
CNPJ	07.861.554/0001-22	10.986.880/0001-70	11.087.118/0001-15
CLASSIFICAÇÃO ANBID	Referenciado DI	Fundos de Renda Fixa	Fundo Referenciado – IMA B
CLASSIFICAÇÃO LEGAL	FIF's Referenciado DI	Fundos de Renda Fixa	Fundo Referenciado – IMA B
ÍNDICE	IMA – B	IMA – B	IMA – B
DATA DE INÍCIO	09/03/2006	17/02/2010	18/12/2009
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,30% a.a.	0,20% a.a.	0,2% a.a.
APLICAÇÃO INICIAL	10.000,00	50.000,00	50.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	0,00	0,0	5.000,00
SALDO MÍNIMO	0,00	0,0	50.000,00
RESGATE MÍNIMO	0,00	0,0	5.000,00
LIQUIDEZ	Diária	Diária	Diária
CARÊNCIA	Não há	Não há	Não Há
CRÉDITO DO RESGATE	D+3 (Três dias após a solicitação)	D+1 (No dia seguinte á solicitação)	D+1(Um dia após a solicitação)
ENQUADRAMENTO LEGAL	Art. 7, III - Até 80% sobre o patrimônio líquido	Art. 7, I, b - Até 100% sobre o patrimônio líquido	Art. 7, III - Até 80% sobre o patrimônio líquido



RENTABILIDADES MENSAIS NO ANO DE 2013

Fundos de Investimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M1	0,53%	0,24%											0,77%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M TP	-0,80%	-0,05%											-0,85%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP	0,51%	-0,88%											-0,37%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B	0,50%	-0,92%											-0,42%
SICREDI FI INSTITUCIONAL RF IMA - B LP	0,83%	-0,76%											0,06%
BRDESCO IMA B TÍTULOS PÚBLICOS	0,45%	-0,86%											-0,41%
CDI	0,59%	0,48%											1,07%
IBOVESPA	-1,95%	-3,91%											-5,78%



ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS

A tabela acima, mostra o comportamento das rentabilidades do fundo em FEVEREIRO, tendo como referência um **Índice de Benchmark** (índice **CDI**¹ para os fundos de Renda Fixa e o índice **IBOVESPA**² para os fundos de Renda Variável).

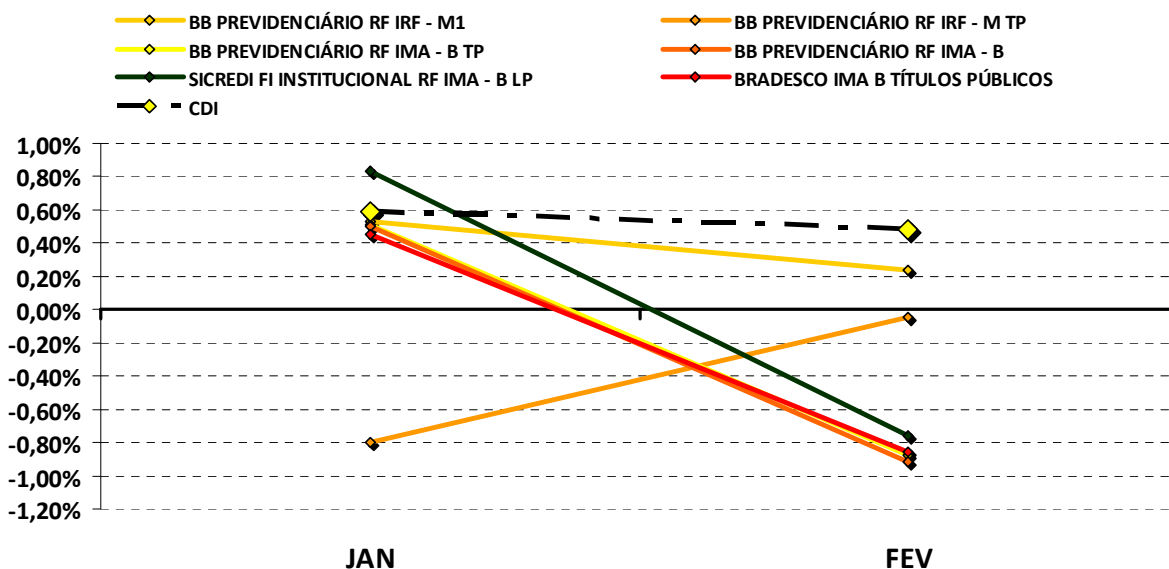
O **índice de Benchmark** funciona como um Índice de comparação para uma melhor análise do desempenho das rentabilidades de um investimento. Um fundo para ser caracterizado como um bom investimento deve acompanhar no mínimo o índice de Benchmark, que no nosso caso é o CDI e o IBOVESPA.

¹ **CDI** - Certificados de Depósitos Interfinanceiros. São títulos de emissão e negociação restrita dos bancos, que servem de lastro para as operações interbancárias. A taxa do CDI diária é formada pela média ponderada das operações entre os bancos, levando em conta volume, prazos e taxa.

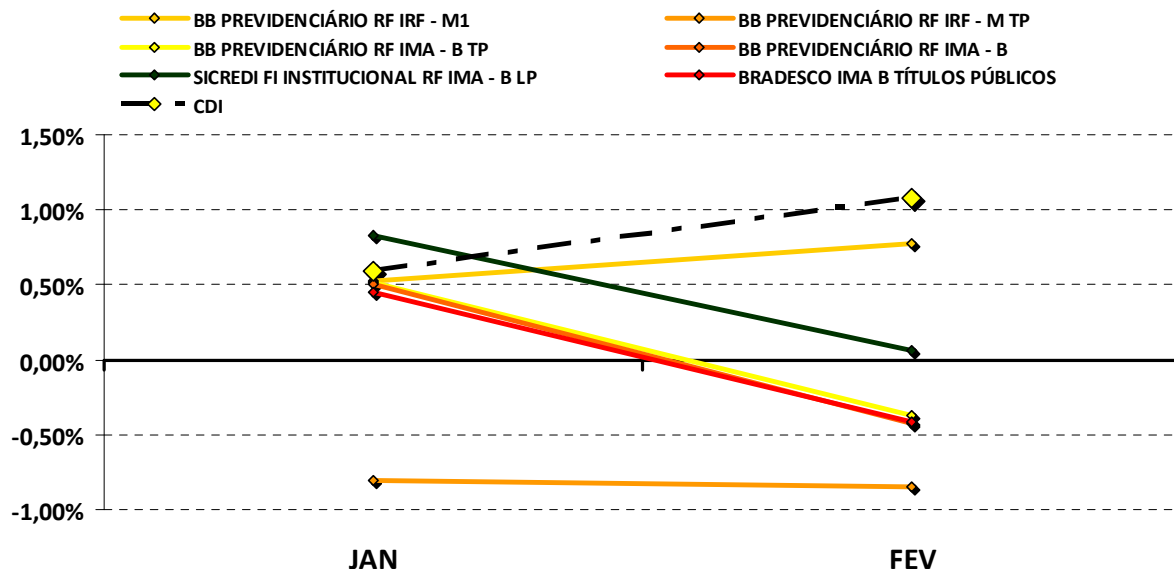
² **IBOVESPA**- é o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na [Bolsa de Valores de São Paulo](#). É formado pelas ações com maior volume negociado nos últimos meses. O valor atual representa a quantia, em moeda corrente, de uma carteira teórica de ações, constituída em 02/01/1968, a partir de uma aplicação hipotética.



Rentabilidade mensal dos Fundos (2013) - Renda Fixa



Rentabilidade acumulada dos Fundos (2013) - Renda Fixa





ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO (MENSAL) - 2013

Carteira de Investimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
CARTEIRA DO RPPS	0,48%	-0,71%										
CDI	0,59%	0,48%										
IBOVESPA	-1,95%	-3,91%										
META ATUARIAL	1,35%	1,09%										

RENTABILIDADE DA CARTEIRA EM FEVEREIRO: **R\$ (63.805,81)**

NECESSIDADE DA META ATUARIAL: **R\$ 97.757,88**



ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO (ACUMULADO) - 2013

Carteira de Investimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
CARTEIRA DO RPPS	0,48%	-0,23%										
CDI	0,59%	1,07%										
IBOVESPA	-1,95%	-5,78%										
META ATUARIAL	1,35%	2,45%										

RENTABILIDADE DA CARTEIRA ACUMULADA: **R\$ (20.837,39)**

NECESSIDADE DA META ATUARIAL: **R\$ 218.355,07**

GANHO SOBRE A META ATUARIAL: **R\$ (239.192,46)**

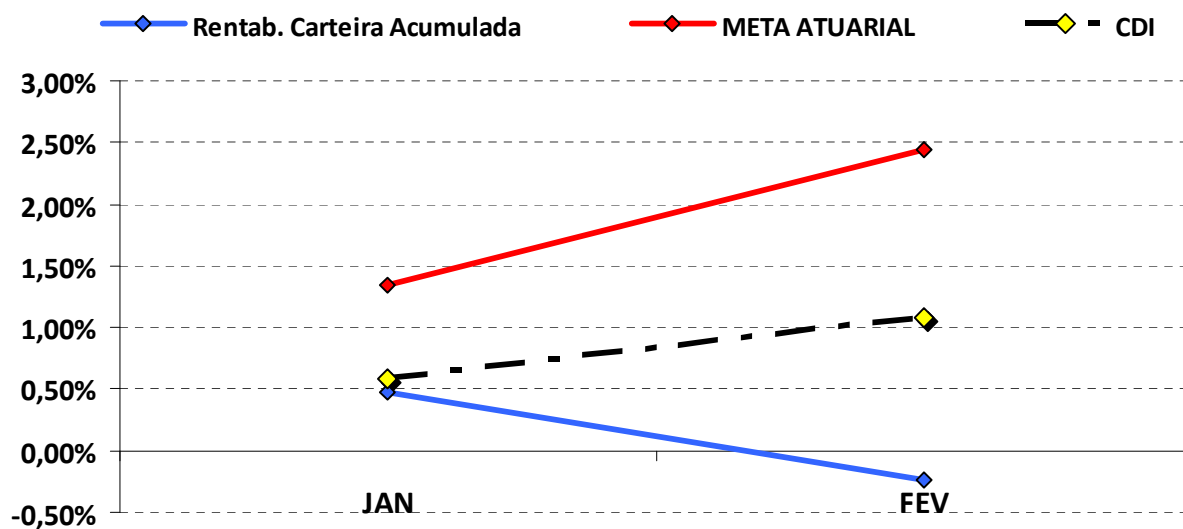


MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO - 2013

	CARTEIRA COM FUNDOS DE RENDA FIXA							
	SALDO INICIAL	Aportes	Resgates	Variação do Papel (Títulos Públicos)	Rentabilidade Negativa (a)	Rentabilidade Positiva (b)	Rentabilidade Mensal (c) = b - a	SALDO FINAL
JAN	8.953.020,35	114.031,37	116.654,55	-	(103,01)	43.071,43	42.968,42	8.993.365,59
FEV	8.993.365,59	50.000,50	12.377,32	-	(64.147,22)	341,41	(63.805,81)	8.967.182,96
MAR	8.967.182,96	-	-	-	-	-	-	8.967.182,96
ABR	8.967.182,96	-	-	-	-	-	-	8.967.182,96
MAI	8.967.182,96	-	-	-	-	-	-	8.967.182,96
JUN	8.967.182,96	-	-	-	-	-	-	8.967.182,96
JUL	8.967.182,96	-	-	-	-	-	-	8.967.182,96
AGO	8.967.182,96	-	-	-	-	-	-	8.967.182,96
SET	8.967.182,96	-	-	-	-	-	-	8.967.182,96
OUT	8.967.182,96	-	-	-	-	-	-	8.967.182,96
NOV	8.967.182,96	-	-	-	-	-	-	8.967.182,96
DEZ	8.967.182,96	-	-	-	-	-	-	8.967.182,96



RENTABILIDADE DA CARTEIRA (Acumulada) 2013





RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Conforme a Tabela e o gráfico da página **16 e 18**, a carteira de investimentos do **PREVI - CLAUDIA** apresenta-se com uma **rentabilidade** de **-0,23% acumulado a.a.**, enquanto o indicador de desempenho **CDI** obteve um rendimento de **1,07% acumulado a.a.**, ou seja, uma carteira de investimento que alcançou até o momento **-21,7%** do nosso índice de referência.

META ATUARIAL

Conforme consta na Avaliação Atuarial e na Portaria 403/08, as reservas previdenciárias precisam ser capitalizadas no mercado financeiro, no intuito mínimo que essas Reservas, que retornarão ao Servidor em forma de Benefício no futuro, não percam seu poder de compra. O valor nominal de cada “Real (R\$)” contribuído neste ano seja o mesmo para os anos posteriores. Esse mínimo, para mantermos o poder de compra dos recursos financeiros, chamamos de **META ATUARIAL**.

Então, as Reservas previdenciárias constituídas são capitalizadas e procuram alcançar a Meta Atuarial que é estabelecida pelo Atuário, no momento da realização do Cálculo Atuarial. A Portaria 403/08, no art. 9, estabelece que as aplicações financeiras devam observar as hipóteses de uma **taxa real de Juros máxima de 6% ao ano**, ou seja, uma rentabilidade máxima de **6% a.a.**, acrescido de um índice Inflacionário, que no nosso caso é o **IPCA – Índice de Preço ao Consumidor por Atacado**.

Assim, a carteira de investimentos do **PREVI - CLAUDIA** apresenta-se com uma **rentabilidade** de **0,23% acumulado**, enquanto a **Meta Atuarial acumulada é de 2,45%**.



CONCLUSÃO

Em dois meses de acumulação, o **PREVI - CLAUDIA** alcançou uma rentabilidade de **-0,23%**, representando uma rentabilidade de **-21,7% do nosso índice de referência – CDI**.

FUNDOS ATRELADOS AOS ÍNDICES IMA e TAXA SELIC

Essa desvalorização dos fundos de investimentos do **PREVI - CLAUDIA** foi ocasionado por um reposicionamento no valor dos Preços Unitários dos Títulos Públicos, que estão apresentando desvalorização dos seus papéis por volta de **6,00%** no acumulado do ano. Como no ano passado tivemos uma supervalorização no preço dos papéis dos Títulos Públicos, no início de 2013, estamos tendo um excesso de vendas desses Títulos, o que está ocasionando numa desvalorização dos papéis e automaticamente afetando todos os fundos de investimentos, que são atrelados a algum subíndice da **ANBIMA**. Como a maior desvalorização dos Títulos, está ocorrendo nas **NTN – F – Notas do Tesouro Nacional série F**, o subíndice que esta apresentando a maior desvalorização no acumulado de 2013 é o **IRF – M**. Historicamente, a possibilidade de um subíndice **IMA – B** apresentar desvalorização é bem maior do que um subíndice **IRF – M**. Mas, com o excesso da venda de Títulos Públicos, ocorreu o inverso até o início de 2013.

Infelizmente esse reposicionamento no preço dos Títulos Públicos é considerado normal, principalmente depois que tivemos uma redução da Taxa Selic em 2012, baixando de **11,00%** para **7,25%** no ano. Os juros dos fundos pós-fixados passaram a rentabilizar menos, enquanto os Títulos Públicos, principalmente os que pagam juros pré-fixados, como é o caso da **NTN – F** tornaram-se mais interessantes. Como para o ano de 2013, o Banco Central já informou que tentará manter a Selic em **7,25%** até o final do ano, não teremos essa supervalorização dos subíndices **ANBIMA** este ano. Vale lembrar, que as duas primeiras reuniões do **COPOM** em 2013, a Taxa Selic foi mantida em 7,25%.



Conforme sempre orientamos os nossos RPPS – Clientes, as aplicações nos fundos atrelados aos índices IMA, devem ser analisados no acumulado de 1 ano, pois trata-se de fundos que apresentam rentabilidades negativas em alguns meses. Ao longo dos meses, a tendência são estes fundos apresentarem recuperação deste início de ano.

IPCA

O IPCA desacelerou em fevereiro, registrando uma alta de **0,60%**, contra uma alta de 0,86% do mês de janeiro. No acumulado do ano, o índice ficou em **1,47%**.

Segundo o IBGE, boa parte da redução do IPCA, se deve pela redução da conta de luz, que ficou 15,17% mais barata em fevereiro. Outra redução importante no indicador foi a do preço das passagens aéreas, com queda de 9,98% em fevereiro.

Já os produtos que tiveram alta neste mês, o grande vilão foi à mensalidade escolar, que teve alta de 6,91%, o que aumentou a representação do grupo **Educação**, de 0,02% em Janeiro (2,3% do IPCA), para 0,24% em Fevereiro (40% do IPCA). O segundo maior impacto veio da elevação de 4,1% da gasolina. De acordo com o IBGE, a alta nas bombas foi ocasionada pelo reajuste de 6,60% nas refinarias a partir do dia 30 de janeiro. O Etanol (+2,16%) e o óleo diesel (+3,72%) também ficaram mais caros, após o reajuste de 5,4% nas refinarias em 31 de janeiro.

Esse aumento do grupo **Educação** é considerado pelos economistas como um aumento “sazonal”. Isso quer dizer que esse aumento é absolutamente normal, pois no início do ano, temos o reajuste natural das matrículas e mensalidades das escolas e universidades.

O grupo que teve a maior contribuição para o IPCA em fevereiro foi o grupo **Alimentação e Bebidas**, que contribuiu com 0,35% para compor 0,60% do IPCA (representando 58% do IPCA). Em resumo, somente o grupo **Alimentação e Bebidas** e o grupo **Educação**, juntos, representaram 98% do IPCA de Fevereiro.



ATUARIAL
CONSULTORIA

www.atuarialconsultoria.com.br

E o grupo que apresentou a menor inflação, apresentando na verdade deflação foi o grupo **Habitação**, que contribuiu com **-0,35%** para compor 0,60% do IPCA, ocasionada principalmente com a redução da conta de luz.

Até o momento, o **PREVI - CLAUDIA** apresenta uma rentabilidade dos seus recursos financeiros, insuficientes para cumprir a **META ATUARIAL. (- 9,5% sobre a Meta).**

Lembramos que as análises efetuadas seguem as disposições estabelecidas na Resolução 3.922/10, tendo presente as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

É a análise.

Igor França Garcia

Atuário MIBA/RJ – 1.659

Certificação Profissional ANBID CPA 10 e CPA - 20

Consultor de Valores Mobiliários credenciado pela CVM

Certificação
Profissional
ANBIMA
CPA-20

